

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO COMPARATIVO DE UMA IES PÚBLICA E UMA PRIVADA.

Luciana Pereira de Souza

E-mail: lucianasouza88@gmail.com

Graduanda no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras – FAFIC.

Daniele Pereira da Silva

Estudante do Ensino Médio no Colégio Comercial (Cajazeiras/PB)

Nadflania Duarte Meira

Descartes Almeida fontes

Simone César de Farias

Cristiane Queiroz Reis

Especialistas em Contabilidade pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Professores do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras – FAFIC.

RESUMO

Um estudo realizado sobre a profissão contábil e o Bacharelado em Ciências Contábeis observou-se as informações obtidas através dos alunos iniciantes do curso e realizando um paralelo entre a instituição pública e privada, buscando averiguar a percepção dos mesmos. Levando em consideração uma explanação sobre o curso e a profissão contábil, indagando através de um questionário os alunos iniciantes do Bacharelado em Ciências Contábeis da instituição pública UFCG-SOUSA e instituição privada FAFIC – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras. Com o estudo, verificou-se a visão do acadêmico sobre a profissão contábil, identificando as informações relevantes ao estudo e assim possibilitando difundir as perspectivas dessa profissão.

Palavras-chave: Contabilidade. Profissão. Visão.

INTRODUÇÃO

A Contabilidade tem como função administrar as entidades contábeis, sendo patrimônio o objeto dessa ciência social será controlado os seus recursos para o equilíbrio patrimonial e obtenção de informações.

O estudo da contabilidade é abrangente, como também o campo de especializações do profissional contábil.

Em razão dessas questões verificou-se a importância de analisar o conhecimento dos alunos iniciantes e realizando um paralelo entre duas instituições de ensino público UFCG-SOUSA e privado FAFIC do curso de Bacharel em Ciências Contábeis, levando em consideração a explanação sobre a Contabilidade e o profissional contábil.

Muitos alunos imaginam que o contador é meramente um profissional que registra números em livros, que não possui muita importância na empresa, a remuneração é baixa, o mercado de trabalho restrito e outros itens relevantes.

A partir dessas questões esse estudo pretendeu identificar a percepção dos alunos iniciantes sobre o curso de Ciências Contábeis e atuação do profissional contábil.

Assim, para obter tais informações a respeito desse contexto foi utilizada uma pesquisa bibliográfica, procurando primordialmente ter o embasamento sobre o campo da contabilidade e o profissional contábil.

E concluindo com um questionário aplicável aos alunos iniciantes do curso ampliando área de pesquisa englobando os estudantes do curso de contabilidade da UFCG-SOUSA e FAFIC, o levantamento dos dados foi em Outubro de 2010 em ambas as instituições.

Observou-se que os alunos iniciantes do curso de Ciências Contábeis tanto na universidade pública e privada acreditam que o mercado de trabalho é vasto tais profissionais contábeis e também acreditam na valorização do profissional contábil, entre outros itens houve concordância entre os estudantes, todavia os alunos da FAFIC ficaram na mesma igualdade de índices em relação ao não duvidarem e afirmarem na remuneração satisfatória do contador, somente em alguns pontos é necessário esclarecimento sobre o profissional contábil e a ciência social.

1. A CONTABILIDADE

A Contabilidade é uma ciência social, que verifica as variações do patrimônio, ocorridos pela influência das ações do homem.

Torna-se uma ciência social a contabilidade em razão de alguns itens, como estabelecer relações entre os elementos patrimoniais, apresentar-se em constante evolução, e o conhecimento contábil é regido por leis, normas e princípios.

Em sua evolução não foge da história do próprio homem, andaram praticamente em paralelo, pois o simples ato de armazenar bens e até mesmo de controlar esses bens implica na contabilidade. “Há evidências históricas de registros contábeis nas civilizações dos sumérios, babilônios, assírios, egípcios, hebreus, gregos, etc.” PADOVEZE (2009, p.15)

Por isso concluiu-se que a contabilidade é antiga, como o próprio homem.

Na obra de Pacioli que teve grande relevância para contabilidade, foi adotado o método de escrituração contábil denominado de “Método das Partidas Dobradas”.

Pacioli não foi o “inventor”, mas difundiu o método de escrituração, e assim criou-se um dos importantes componentes do Balanço Patrimonial, o Patrimônio Líquido.

Esse período da civilização foi decisivo para iniciação desta ciência social e também para regulamentar as relações da sociedade.

Como ciência social a contabilidade teve como referência duas escolas fundamentais para seu embasamento, a escola italiana – a mais antiga que busca uma visão mais abrangente, classificando esta ciência como controle do patrimônio.

Já a escola americana, seu estudo é o mais recente, valoriza mais a questão da transmissão das informações contábeis e para seus usuários externos.

De acordo com D'Áuria citado por Padoveze (2009 p.17): “a contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle, registro relativo aos atos e fatos da administração econômica”.

Já Hendriksen citado por Padoveze (2009, p.17) tem se outra visão: “contabilidade é um processo de comunicação de informação econômica para propósitos de tomada de decisão tanto pela administração como por aqueles que necessitam fiar-se nos relatórios externos”.

A principal finalidade da Contabilidade é fornecer informações, para devidas tomadas de decisões administrativas, econômicas ou financeiras.

1.1 OS USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Os usuários das informações contábeis segundo Marion (2005, p. 24) são:

Investidores: É por meio dos relatórios contábeis que se identifica a situação econômico-financeira da empresa; dessa forma, o investidor tem as mãos os elementos necessários para decidir sobre as melhores alternativas de investimentos. Os relatórios evidenciam a capacidade da empresa em gerar lucros e outras informações.

Fornecedores de bens e serviços a crédito: usam os relatórios para analisar a capacidade de pagamento da empresa compradora.

Bancos: utiliza os relatórios para aprovar empréstimos, limite de crédito etc.

Governo: não usa os relatórios só com a finalidade de arrecadação de impostos, mas também para dados estatísticos, no sentido de melhor redimensionar a economia (IBGE, por exemplo).

Sindicatos: utiliza os relatórios para determinar a produtividade do setor, fator preponderante para reajuste de salários.

Auditor Interno: é o Auditor que é empregado (ou dependente econômico) da empresa em que faz o exame da Contabilidade e cuida dos contratos internos da empresa.

Outros interessados: funcionários, órgãos de classe, pessoas e diversos institutos, como a CVM, CRC, clientes, concorrentes, fornecedores etc.

Sendo essas informações contábeis utilizadas por vários usuários podendo ser decisório para entidade contábil.

Assim com o controle das informações tem condições de avaliar, entre diversas opções, o caminho mais correto e viável para entidade contábil, ou para qualquer usuário.

E essas informações contábeis surgiram através de relatórios, poderão seus usuários utilizador dos resultados para efetiva tomada decisão.

A contabilidade realizar-se-á tanto para pessoa física ou pessoa jurídica esta com ou sem fins lucrativos.

1.2 A PROFISSÃO CONTÁBIL

O profissional contábil que contabiliza, registra e analisa a contabilidade da entidade contábil, deve ter dois pontos essenciais a sua profissão a competência e a ética.

O contador deve estar contínua evolução, atualizando-se em sua profissão em razão da própria ciência social, a contabilidade exige a presente constância de evolução.

O Bacharel em Ciências Contábeis estará habilitado a exercer várias funções são estas:

Auditoria – exame e verificação da exatidão dos procedimentos contábeis.

Perito contábil – investigação contábil de empresas motivada por uma questão judicial (solicitada pela justiça).

Professor em Contabilidade – para ser professor de curso superior, exige-se pós – graduação.

Enquanto que o contabilista formado somente em técnica contábil, pode ser responsável pela contabilidade de uma empresa, analista de balanço etc.; como também o próprio contador graduado.

O profissional contábil é o próprio tradutor na qual ele elabora os demonstrativos, esclarece, facilita a tomada de decisão cabível a ser utilizada na entidade contábil, sendo eficiente e rápido.

A contabilidade é fascinante para o estudante que queira seguir a profissão de contador ou mesmo que faça esse curso, pois proporciona várias funções contábeis, segundo Marion (2005, p. 27):

Contabilidade Financeira: é a contabilidade geral, necessária a todas as empresas. Fornece informações básicas a seus usuários e é obrigatória para fins fiscais.

A Contabilidade Financeira, de acordo com a área ou a atividade em que é aplicada, recebe várias denominações: Contabilidade Agrícola (aplicada às empresas agrícolas); Contabilidade Bancária (aplicada aos bancos); Contabilidade Comercial (aplicada às empresas comerciais) Contabilidade Hospitalar (aplicada aos hospitais); Contabilidade Industrial (aplicada às industriais) ; e mais: Contabilidade Imobiliária, Contabilidade Pastoral, Contabilidade Pública, Contabilidade de Seguros etc.

Contabilidade de Custos: está voltado para o cálculo e a interpretação dos custos dos bens fabricados ou comercializados, ou dos serviços prestados pela empresa.

Contabilidade Gerencial: voltada para fins internos, procura suprir os gerentes de um elenco maior de informações, exclusivamente para a tomada de decisões. Diferencia-se das contabilidades já abordadas, pois não se prende aos princípios tradicionais aceitos pelos contadores. O profissional que exerce a Contabilidade Gerencial também é conhecido como *controller*.

Outros tipos de profissão ao Bacharel em Ciências Contábeis são, segundo Marion (2005 p.28):

Auditor - Auditor Independente: é o profissional que não é empregado da empresa em que está realizando o trabalho de Auditoria. É um profissional liberal, embora possa estar vinculando a uma empresa de Auditoria.

O registro definitivo de Auditor Independente é conferido ao Contador que estiver no Conselho Regional de Contabilidade e tiver exercido atividade de Auditoria por período não inferior a cinco anos (podendo ser reduzido para três anos, após conclusão do curso de especialização em Auditoria Contábil, em nível de pós-graduação).

Auditor Interno: é o Auditor que é empregado (ou dependente econômico) da empresa em que faz o exame da Contabilidade e cuida dos contratos internos da empresa.

Analista Financeiro: Analisa a situação econômico-financeira da empresa por meio dos relatórios fornecidos pela Contabilidade. A análise pode ter os mais diversos fins: medida de desempenho, concessão de crédito, investimento etc.

Perito Contábil: A perícia judicial é motivada por uma questão judicial, solicitada pela justiça.

O contador fará uma verificação na exatidão dos registros contábeis e em outros aspectos-daí a designação Perito Contábil.

Consultor Contábil: A consultoria, em franco desenvolvimento em nosso país, não se restringe especificamente à parte contábil e financeira, mas também – e aqui houve um grande avanço da profissão-à consultoria fiscal (Imposto de Renda, IPI, ICMS e outros), à consultoria na área de informática, exportação etc.

Professor de Contabilidade: Exerce o magistério de 2º grau ou de faculdade (neste caso há necessidade de pós-graduação), não só na área Contábil, como também em cursos de Ciências Econômicas, de Administração, Direito etc.

Pesquisador Contábil - Para aqueles que ocupam pela carreira universitária, e que normalmente se dedicam em período integral à universidade, há um campo pouco explorado no Brasil, ou seja, a investigação científica na Contabilidade (onde há os cursos de Mestrado e de Doutorado em Contabilidade) e da Fipecafi, temos observado o desenvolvimento de pesquisas contábeis. Também outras Instituições de Ensino Superior que têm mestrado: PUCSP, UNISINOS, FECAP, UFRJ, UNB, VISCONDE DE CAIRU e etc.

Cargos Públicos - Em muitos concursos, tais como para Fiscal de Renda, tanto na área Federal, como na Estadual e na Municipal, tem havido grande contingente de contadores aprovados.

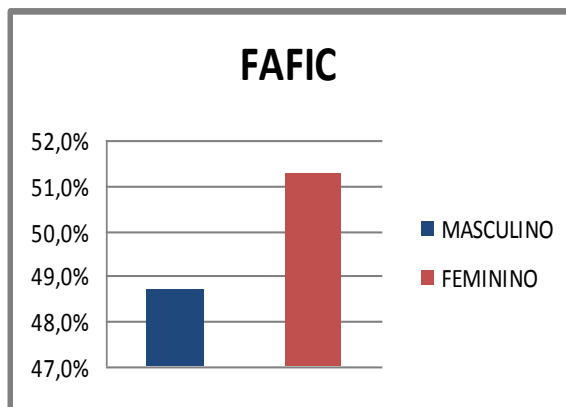
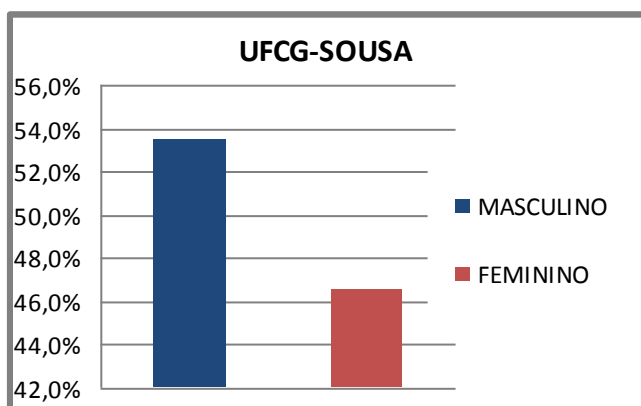
O profissional contábil exigirá competência e ética para seguir essa carreira deslumbrante.

2. PERCEPÇÃO DOS INICIANTES SOBRE O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Serão apresentados a seguir, os dados obtidos na pesquisa referente aos alunos iniciantes do curso de Ciências Contábeis na instituição pública e privada.

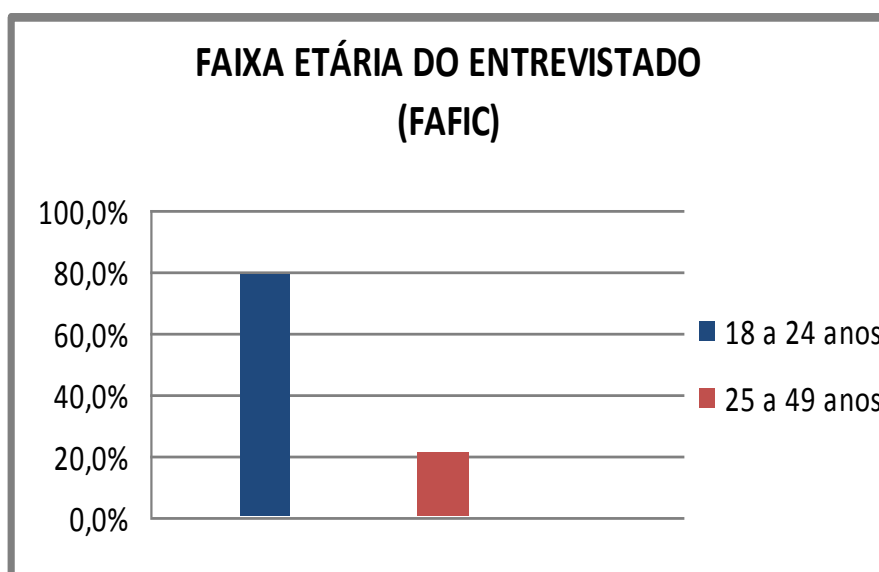
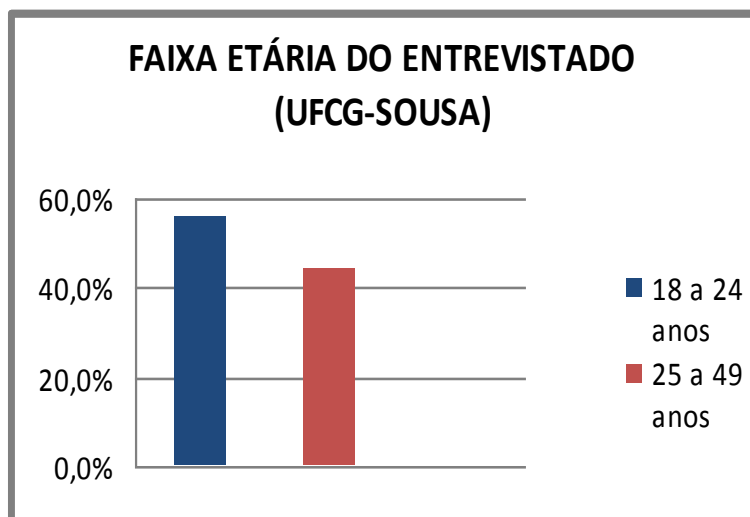
2.1 PERFIL DOS ALUNOS PESQUISADOS

Foram observados no gráfico do perfil dos estudantes iniciantes os seguintes resultados:

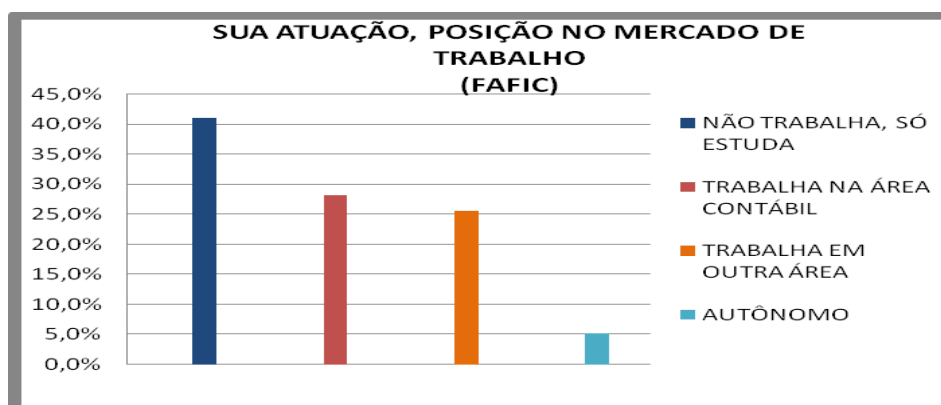
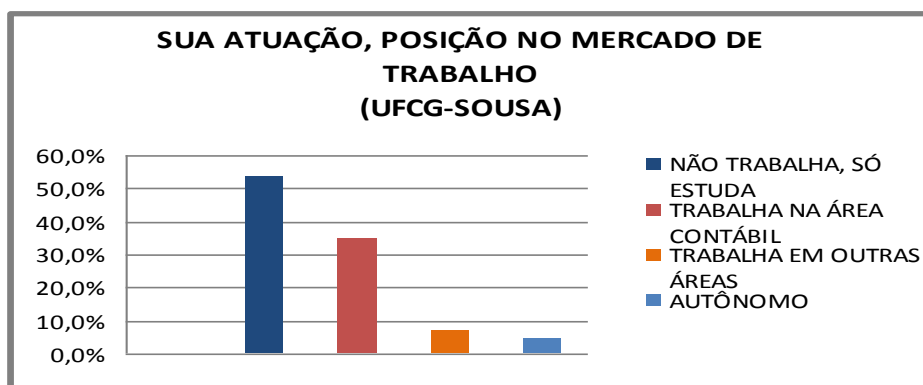


Observando os gráficos na variação ocorrida entre a instituição pública e privada, em relação aos alunos iniciantes do curso de contabilidade, nota-se ser um valor muito relevante no item masculino na instituição pública gerando percentual de 53,49%, na UFCG-SOUSA, sendo contrária a esta situação está a FAFIC já que fica clara a presença marcante de mulheres cursando a

graduação Bacharel em Ciências Contábeis registrando o percentual de 51,28%.

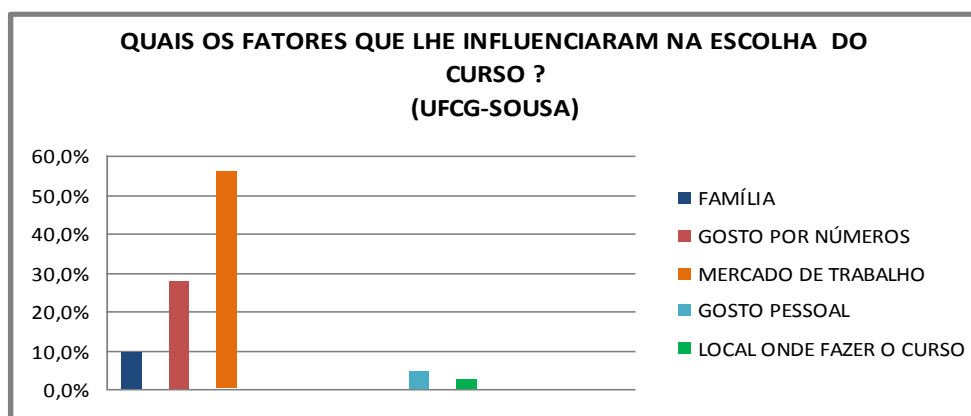


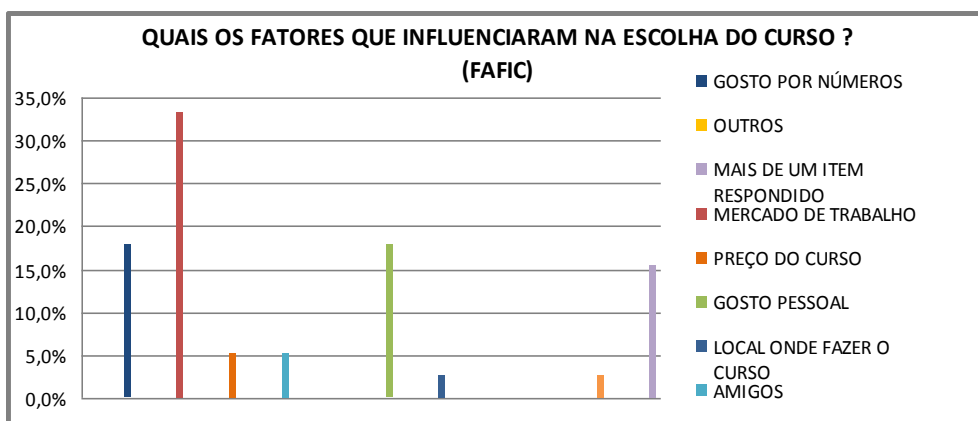
No gráfico da faixa etária dos estudantes iniciantes do Curso de Contabilidade ficam explícitas em ambas a universidade pública e privada a presença de alunos de 18 a 24 anos equivalendo ao percentual de 55,81% na UFCG-SOUSA e na FAFIC de 79,49%.



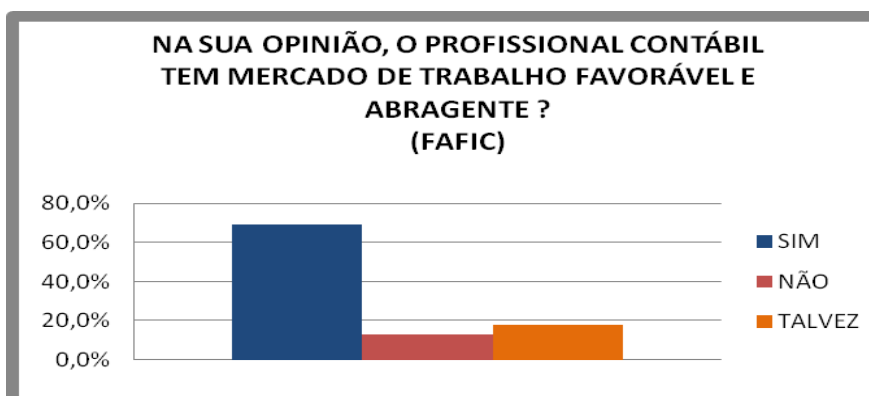
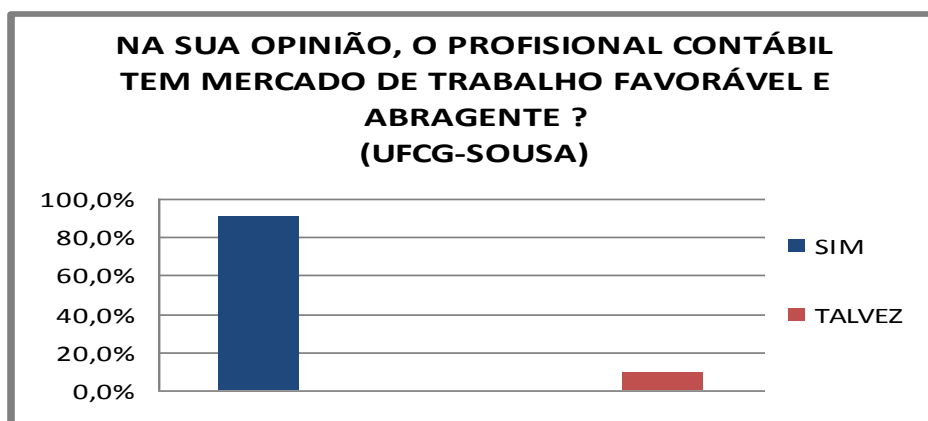
No campo de mercado verificam através dos gráficos que tanto os universitários do curso de contabilidade na instituição pública e privada não estão atuantes no mercado de trabalho, com os devidos percentuais de 53, 49% e 41,02%.

Sendo muito relevante que muitos já trabalham na área contábil, isso representa um percentual de 34,88% na UFCG, e na FAFIC 28,21%, nota-se assim que escolheram o curso em razão de já trabalharem.

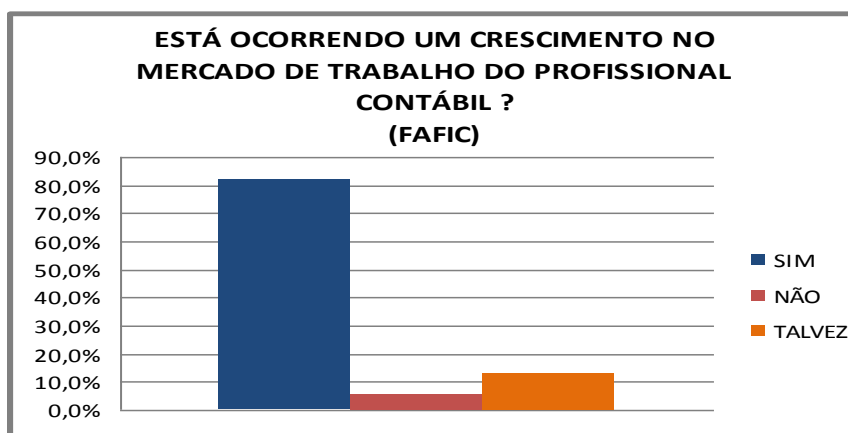
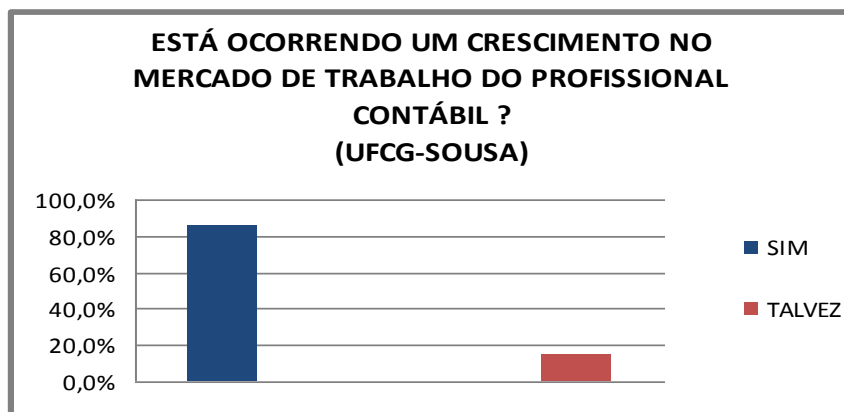




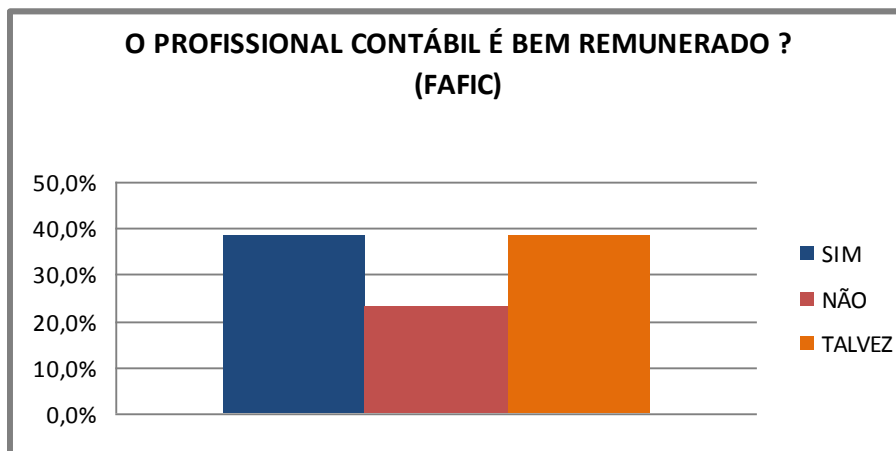
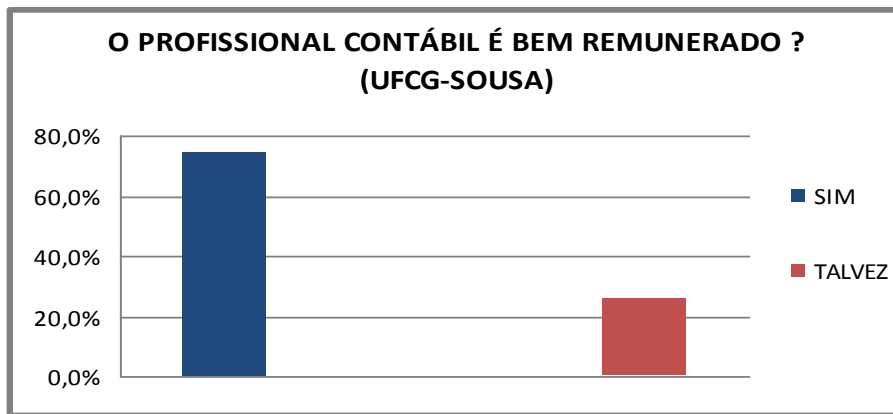
Nos fatores que influenciaram na escolha do curso de contabilidade, percebe-se a equivalência de percentuais visíveis em ambas às instituições pública e privada, já que na UFCG-SOUSA foi assíduo o item de gosto por números, e mercado de trabalho, com os percentuais de 27, 91% e 55,81%, e também na FAFIC com 17,95% gosto por números e 33,33% mercado de trabalho e outros itens que somente destacaram na universidade privada foi gosto pessoal representado pelo percentual de 17,95% e mais de um item representando o percentual de 15,38%.



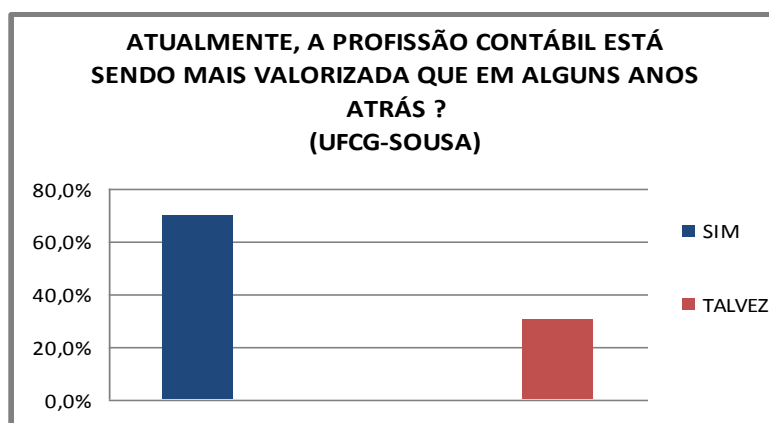
No gráfico que se refere ao mercado de trabalho estar sendo favorável e abrangente na empregabilidade dos contadores, é demonstrada na igualdade de informações relevantes em ambas à instituição já que os alunos da UFCG-SOUSA acreditam em tal abrangência representando 90,69% e já na FAFIC tal percentual é relevante equivalente a 69,23% dos alunos iniciantes do curso.

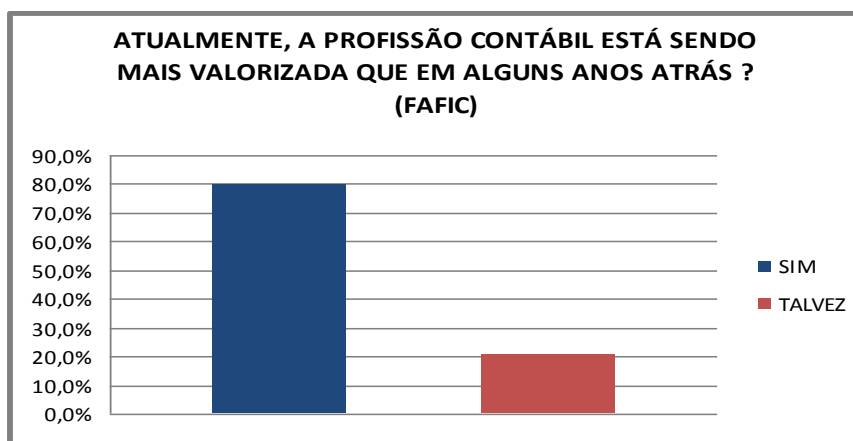


Nota-se que o questionamento sobre o mercado de trabalho estar constante crescimento os alunos iniciantes do curso de contabilidade na instituição pública e privada acreditam em tal aumento, equivalendo ao percentual de 86,05% e 82,05%.

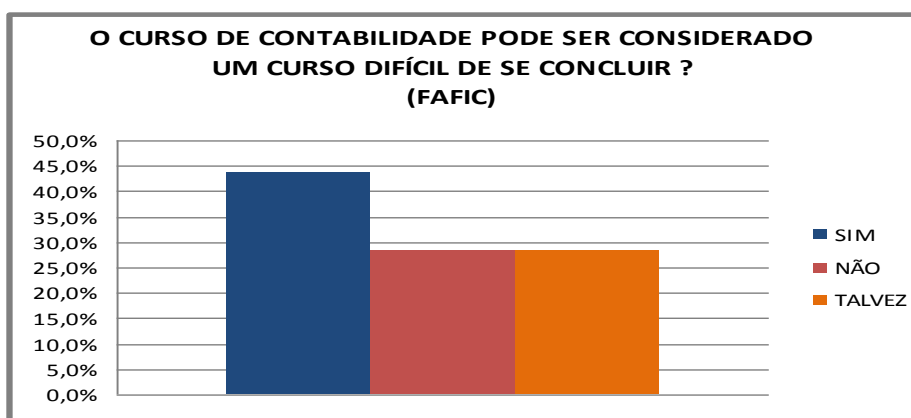
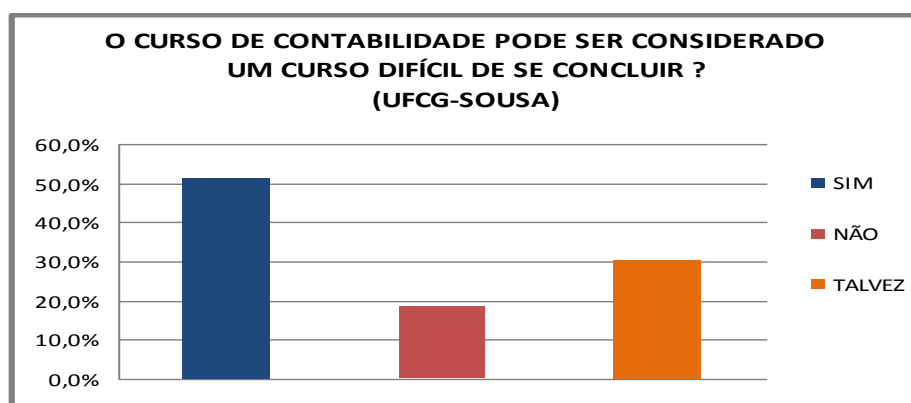


Observando a abordagem a respeito da remuneração do profissional contábil, os alunos das instituições pública e privada afirmaram que os contadores são bem remunerados resultando nos percentuais de 74,42% e 38,46%, entretanto os alunos da FAFIC 38,46% ficaram na incerteza da boa remuneração do profissional contábil igualmente aos que afirmaram na boa remuneração.



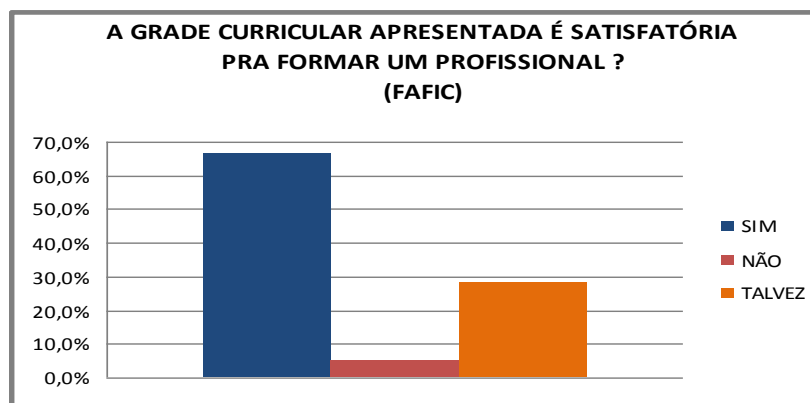
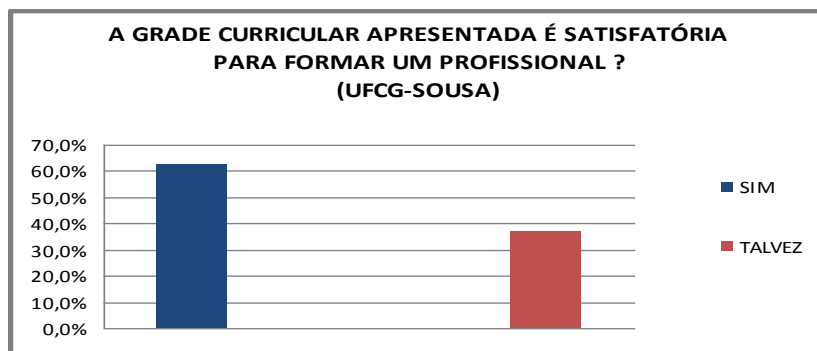


Neste gráfico é abordado se o profissional contábil é mais valorizado hoje que antigamente, em ambas a instituição pública e privada é encontrado o percentual de 69,77% e 79,49% concordam que o profissional de grande importância e, portanto valorizada hoje em dia.

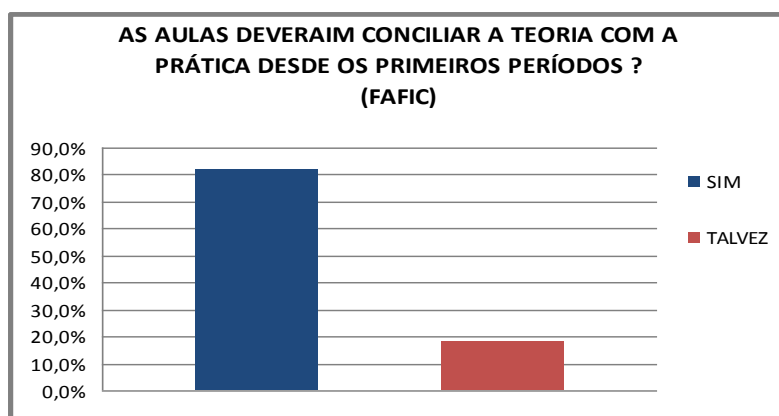
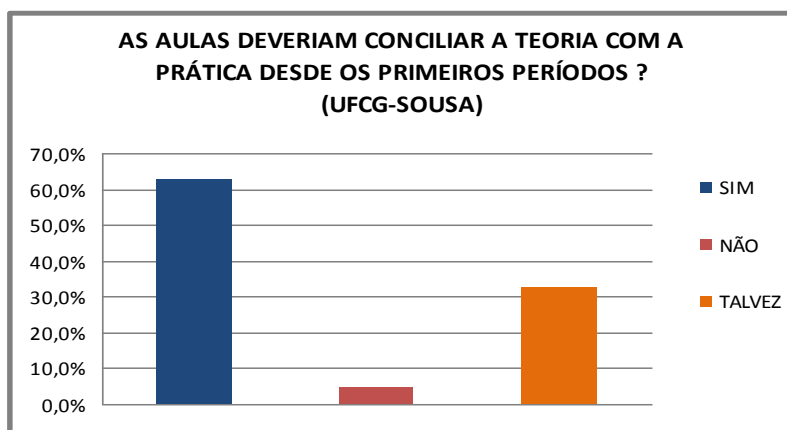


Verifica-se através deste gráfico que o curso de contabilidade é difícil de concluir, de acordo com os estudantes iniciantes do curso da UFCG-SOUSA o percentual é de 51,16%, e os da FAFIC afirmaram também com o percentual

de 43,59%, havendo também um contraste na instituição privada que também concordaram que o curso não seja ou talvez sim seja difícil de concluir, mas aos alunos da instituição pública nota-se a incerteza que talvez o curso de se concluir com o simbólico percentual de 30,23%.



Buscando verificar se os estudantes iniciantes do curso de contabilidade aprovam a grade curricular estabelecida para formação do profissional contábil, chegaram ao resultado do percentual em ambas as universidades pública e privada, afirmaram através dos percentuais 62,72% e 66,66% que tais grades curriculares são satisfatórias.



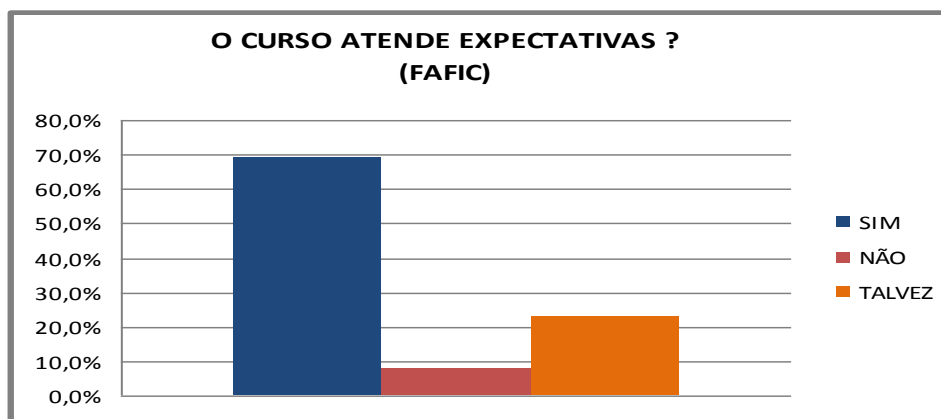
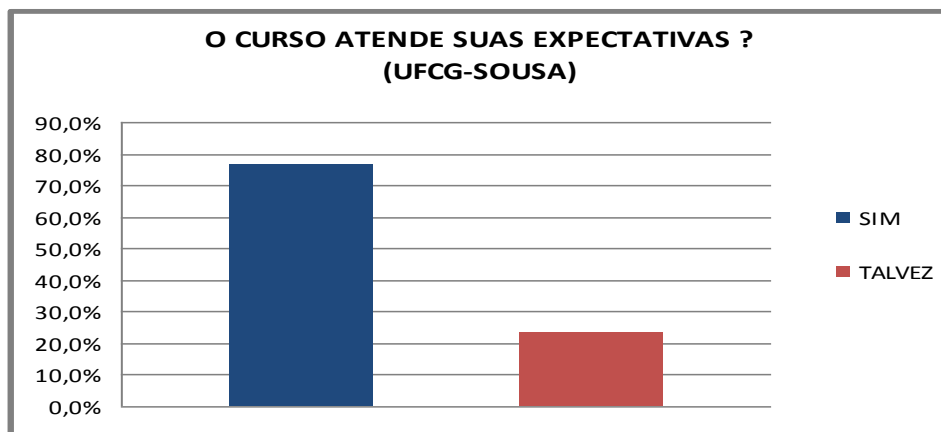
Em relação à necessidade da teoria contábil caminhar junto à prática contábil nos primeiros períodos, é explicitamente verificado que ambas a instituição pública e privada, os alunos do curso afirmam que deveria haver tais conciliações entre as aulas teóricas e práticas com os seguintes percentuais 62,79% e 82,05%.





Observando nestes gráficos a questão da contabilidade não se aprender na faculdade e sim prática segundo os alunos da instituição pública afirmaram nesta análise com o percentual de 67,44% e, mas contrário a esta situação é 27,90% que talvez o aprendizado da contabilidade seja na prática mesmo.

Já os estudantes da FAFIC concordam com tal questionamento com percentual 56,41%, entretanto com o claro percentual 41,03% de dúvida.



Verifica-se que fica explícita a concordância dos alunos iniciantes do curso de contabilidade, com suas expectativas estarem sendo atendidas representando os alunos da UFCG-SOUSA 76,44% e da FAFIC 69,23%.

CONCLUSÃO

A Contabilidade é fascinante em todos os ângulos como ciência social, sua evolução foi relacionada à própria evolução da humanidade.

Já que seus indícios são antigos como o próprio homem, sua transformação foi gradativa, importantíssima para usuários contábeis, como governo, acionista, sindicatos, e trabalhadores.

O profissional contábil gestor de informações como foi definido com a evolução da contabilidade, este capaz de fornecer não somente informações contábeis, como também gerenciar e controlar o patrimônio da entidade.

Com embasamento da contabilidade e do profissional contábil, foi explorada a percepção dos estudantes iniciantes do curso de Ciências Contábeis da faculdade privada Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras - FAFIC, realizando assim uma abrangência sobre o curso e o profissional contábil.

Verificou-se que os acadêmicos do curso, acreditam que a profissão contábil oferece trabalho aos que se dedicarem à profissão de contador.

É visível o índice semelhante entre os entrevistados em ambas instituições de ensino semelhança na faixa etária, muitos estão trabalhando, até mesmo na área contábil.

Afirmaram os estudantes que a sua escolha pelo curso ocorreram por alguns fatores que foram o gosto por números e mercado de trabalho tanto na UFCG-SOUSA e FAFIC.

Assim verifica-se que é nítida a percepção do estudante iniciante em relação ao espaço de trabalho e credibilidade do profissional contábil isso em ambas as instituições, e somente na FAFIC foi notado que os alunos não tem certeza na boa remuneração do contador.

Na exploração da aprendizagem os estudantes tanto universidade pública e privada afirmaram que a grade curricular é satisfatória ao curso e também acreditam que a teoria deveria ser conciliada com a prática, e

associando as questões é verificado que os alunos iniciantes do curso entendem que o aprendizado não está restrito somente ao campo da universidade como também a prática contábil.

Em suma os futuros contadores acreditam que tal profissão fascinante está respondendo suas expectativas, nota-se que a visão dos estudantes em ambas instituições é ampla, de modo geral, os acadêmicos do curso conhecem a profissão do contador, e a contabilidade, apesar de algumas divergências em alguns tópicos questionados.

E por fim, vale muito difundir sobre essa profissão fascinante, como o próprio curso que abrange tantas profissões contábeis.

ABSTRACT

A study on the accounting profession and the Bachelor of Science in Accounting, there was information obtained through the beginners course and making a parallel between the public and private institution, seeking to ascertain their perception. Taking into account an explanation about the course and the accounting profession, through a questionnaire inquiring beginner students of Bachelor of Science in Accounting UFCG-SOUSA of a public-private institution and FAFIC - Faculty of Philosophy, Sciences and Letters Cajazeiras. In the study, there was a vision of scholarship on the accounting profession, identifying relevant information to study and disseminate thus enabling the prospects of this profession.

Key-words: Accounting. Profession. Vision .

REFERÊNCIAS

MARION, José Carlos. *Contabilidade empresarial*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2005. p. 23-55.

MARION, José Carlos. *Contabilidade, uma profissão empolgante*. Disponível em <<http://www.marion.pro.br>>. Acesso em 04.10.2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Manual da contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. p. 15-18.

RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade básica fácil*. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. p.19-21. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Contabilidade>>. Acesso em 10.11.2010.